

2



Voz de Forjães

Ano XVIII-87

N.º 112

Dezembro

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 15\$00

Depósito legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Forjães - Esposende — Portugal

Nasceu o Amor



Natal. Presépio, árvore de Natal, prendas, iluminações, Menino na manjedoura, vaca e burrinho... Tudo nos recorda que Deus veio ao mundo, se fez homem, tomou a nossa carne. Tudo nos fala da alegria dos Anjos e da boa-nova dada aos pastores: nasceu o Messias.

Vamos a Belém, é o convite do cântico tradicional. Convite para olharmos o presépio e adorar o Deus Menino. Se Ele ousou vir até nós e nasceu no presépio, saibamos «gastar tempo» para estar com Ele. Vamos a Belém aprender lições.

Natal... Presépio... ensinamento de pobreza e humildade. Pobreza de Deus que tomou carne humana. Pobreza, quase miséria de curral de animais. Despojamento que O levou a ser recostado na manjedoura, a sofrer as consequências daqueles que são pobres, a não ter lugar na hopedia. Predilecção pelos pobres, os pastores, que foram os primeiros a saber a boa-nova.

Contraste flagrante com os rios de dinheiro que se gasta nesta quadra em festas, comeres, passeios, toilettes, comodidades e mundalismos. O curral de Belém é convite à pobreza, ao despojamento, à humildade.

Deus é Amor (1 Jo 4,8) é o ensinamento de S. João. Amor eterno, infinito, trinitário. Deus não é senão amor. Tudo em Deus são manifestações do amor que Ele é, Natal é o nascimento de Deus feito homem, do Amor encarnado. Natal é o nascimento do Amor feito pessoa humana. Daí que a festa do Natal seja a festa do amor de Deus por nós e o ensinamento do nosso amor uns pelos outros.

O Menino do Presépio, na sua simplicidade, inocência, candura, fragilidade, diz-nos que Deus é amor que se dá, de entrega, se esvazia. O Deus Menino, deitado na

(Continua na pág. 2)

Novo Bispo Auxiliar

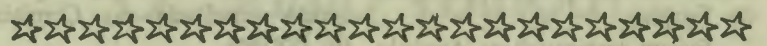
Foi nomeado Bispo Auxiliar de Braga o Cónego Dr. Jorge Ferreira da Costa Ortiga.

O novo Bispo vem preencher o lugar deixado em aberto pela ida de D. Joaquim Gonçalves para coadjutor do Bispo de Vila Real, voltando o Senhor D. Eurico e a Arquidiocese de Braga a contar com dois Bispos Auxiliares.

O tempo em que o Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires percorria a pé ou cavalo a vasta Arquidiocese de Braga que compreendia o território dos actuais distritos de Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança, passou. A vida actual justifica o trabalho e acção de três bispos ao serviço da Arquidiocese de Braga, embora reduzida ao distrito de Braga e ao concelho da Póvoa de Varzim e parte do de Vila do Conde do distrito do Porto, os novos problemas e aumento da população exigem uma nova dinâmica na pastoral de hoje.

A ordenação episcopal terá lugar no dia 3 de Janeiro, pelas 15,30 horas, na Cripta do Sameiro.

Ao Senhor D. Jorge Ortiga votos de apostolado fecundo e a Graça e Bênção de Deus para esta nova etapa da sua vida e no exercício da plenitude sacerdotal.



Pela Escola C+S de Forjães

Há quatro anos lutou-se com falta de alunos, hoje, a Escola encontra-se superlotada. Aos responsáveis põe-se o problema do próximo ano lectivo. Sem a construção de mais um bloco de aulas não será possível admitir mais alunos; não have-



ria lugar para aqueles que iniciaram o secundário e pretendem continuar com a frequência do 9.º ano.

A Comissão Instaladora está a empregar todos os meios, deslocando-se à Direcção Geral de Equipamentos Educativos e oficiando por escrito a expor a situação. A Comissão de Pais

(Continua na pág. 2)

Boas Festas

Aos Paroquianos presentes ou ausentes, emigrantes, amigos e leitores de «Voz de Forjães», Boas Festas de Natal e um Bom Ano de 1988.

Casaram

«A Família está rodeada de inimigos que só poderá vencer com um amor mais forte que a morte e abençoado por Deus. Para a Igreja não se trata de um simples contrato civil, mas de uma aliança indissolúvel.»

OUTUBRO

Dia 31 — Arlindo da Silva Vila Chã, de Palme e Emília Otília Vilas Boas Lima, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Arlindo Gonçalves Vila Chã e Maria Lucília Gonçalves Vila Chã.

NOVEMBRO

Dia 21 — Carlos Alberto Pimenta da Silva, de Fragoso e Maria Idalina da Costa Abrantes, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Albino Arriscado Ribeiro e Idalina da Costa Carvalho.

Dia 28 — Arlindo Gomes Torres e Teresa Faria Ribeiro, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel de Campos Ribeiro e Matilde Lima Torres da Cruz.

Dia 28 — Mário Fernando Quental dos Reis, de Lubango, Angola e Alexandrina Maria da Costa Carvalho, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: António Sérgio da Costa Carvalho e Filomena Maria Quental Reis Rôxo.

Pediram documentos

Fernando Pinto Pereira da Silva, Fragoso, Barcelos; Porfírio Almeida do Vale, Belinho.

Receberam o Baptismo

«Chamados que fomos a ser cristãos, por desígnios misteriosos de Deus, temos de estar gratos por tão grande vocação que realiza o homem em plenitude.»

OUTUBRO

— Sandra Cristina Moura Ferreira, filha de António Oliveira Ferreira e de Maria Amélia Dias Moura Ferreira, lugar do Cerqueiral.

— Maria do Sameiro Azeredo Pereira, filha de José Armando Neiva Pereira e de Carla Maria Lima Almeida Azeredo Pereira, lugar da Igreja.

NOVEMBRO

— Tiago André Bernardino da Silva, filho de Armando Gomes da Silva e de Alexandrina Maria Teixeira de Sá Bernardino, lugar da Pedreira.

— João Duarte Bernardino Marcelo de Oliveira, filho de José Albino Marcelo de Oliveira e de Ilda Rosa Teixeira de Sá Bernardino Oliveira.

Nasceu em Santa Marinha, V. N. de Gaia.

— Diogo André Arantes Lopes, filho de Jaime Martins Lopes e de Maria do Carmo da Costa Arantes Lopes, lugar de Neiva.

Faleceram

«Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que dura até à vida eterna e que o Filho do Homem vos dará.»

NOVEMBRO

Dia 9 — Evaristo Bernardino da Costa, 86 anos de idade, viúvo de Maria Alves da Silva, lugar do Cerqueiral.

Dia 12 — Maria Isabel Jaques da Cruz, 34 anos de idade, casada com Florindo da Silva.

Faleceu em Vigo, Espanha, sendo sepultada no Cemitério de Forjães.

Dia 29 — Lauro, Gonçalves Moreira, 73 anos de idade, viúvo de Deolinda Pereira Arantes, lugar de Neiva.

Faleceu no Hospital de São João, Porto, vindo a sepultar em Forjães.

Associação de Pais da Escola C+S de Forjães

DIRECÇÃO

António Cândido Losa Capitão, José Maria Lima da Cruz, Albino Rodrigues Laranjeira, Jesuino Ribeiro Rodrigues e Aurélio Penteado Neiva.

ASSEMBLEIA GERAL

Porfírio Figueiredo de Carvalho, Maria Augusta da Silva Araújo Pereira, Moisés Martins da Venda e Alberto da Silva Azeredo.

CONSELHO FISCAL

Armando Almeida da Costa, António Rodrigues de Azevedo e António Joaquim Vieira Barbosa.

AO MATEUS MENDANHA Natal de 1987



Mateus Mendanha Arriscado
De fidalgos descendente
Era muito respeitado
Por ser homem educado
Sensível, inteligente.

Mas depois ele emigrou
P'ró Brasil que o recebeu
E nunca mais voltou
À terra que tanto amou
E que nunca o esqueceu.

Desde o dia que embarcou
Os anos foram passando
Tudo cá se alterou
Portugal «ressuscitou»
E tudo foi melhorando.

Forjães é um «Eldorado»
Uma vila em embrião
Tem orgulho do passado
É falada em todo o lado
Com respeito, admiração.

Esta terra onde nasceu
Que você tanto amou
Nunca mais o esqueceu
E num livro que escreveu
Muito grata a si ficou.

Dídimo Mesquita

NASCEU O AMOR

(Continuação da 1.ª página)

manjedoura, nascido por nós, diz-nos na eloquência do seu silêncio, que Deus vem ao nosso encontro para ser bondade, misericórdia, ternura, compreensão, acolhimento. Olhar o Menino do Presépio é contemplar o rosto infantil de Deus na simplicidade, na alegria, na novidade do amor. Natal é a Festa do Amor.

E Deus-Amor nasceu por nós para nos ensinar a amar. Fez-se homem, fez-se irmão de todos os homens para aprendermos com Ele a amar. Natal é a festa da fraternidade, da amizade humana, do amor concreto e activo para com todos os homens. Aprendamos a amar neste Natal. Vamos ao Presépio aprender as lições do Amor que se fez Menino.

Dário Pedroso

Pela Escola de Forjães

(Continuação da 1.ª página)

e as autarquias, alertados para o problema reforçarão as diligências havidas juntos dos agentes do Ministério da Educação, pela direcção da Escola.

Estamos certos que o trabalho e empenhamento de todos vencerão as dificuldades presentes.

Os problemas com a educação e formação são o centro das atenções. Ao ambiente de seriedade e trabalho não faltam momentos alegres e sadios de recreação com festas e celebrações cuidadosamente preparados: jogos de sala e no exterior, biblioteca, vídeo, campeonatos desportivos e outros.

A alimentação é confeccionada com esmero e com ementas variadas, tendo em vista o crescimento e desenvolvimento do aluno. Todos são subsidiados, mesmo aqueles que dizem que pagam tudo, porque o custo de cada refeição ultrapassa muito os 75\$00.

Algumas anomalias existentes no transporte já foram devidamente corrigidos, sendo notório o bom serviço da Empresa Linhares e seus funcionários.

O problema da falta de água foi resolvido, provisoriamente, com a ajuda da Comissão de Pais.

Há directores de turma com horas pagas para receber os encarregados de educação para informar do aproveitamento e comportamento na Escola.

Resta uma palavra aos pais, encarregados de educação e alunos, sem a sua colaboração todo este trabalho ficaria pelo caminho, resultaria inútil.

As nossas Contas

«Voz de Forjães» agradece as consoadas traduzidas nas ofertas dos seus dedicados amigos.

Com 3.000\$00

A Sr.^a D. Ester Queirós Neiva.

Com 2.000\$00

O Sr. Álvaro de Almeida e filhos António e Manuel Augusto.

Com 1.000\$00

Os Srs. Albino Sampaio Boaventura, P.e Manuel Gomes dos Santos, Joaquim Fernandes da Silva, Manuel Sousa da Silva, Fernando Lima de Matos, 1.º Cabo Venâncio Ferreira Ribeiro, António da Costa Gonçalves Portela, Manuel Maciel Martins Gomes, José Faria Sampaio, Manuel Torres de Faria e Prof. Manuel Lobato.

Com 600\$00

A Sr.^a Prof.^a D. Maria Emília Barros de Faria.

Com 500\$00

Os Srs. Armando Pereira Rolo, António Alves de Faria, D. Cecília da Paz Jaques, Anselmo Rolo Neiva, António Miranda Vilaverde, António Lima Torres, Joaquim Luís C. Martins, Manuel Alves da Cunha, António Fernandes Martins Ribeiro, Rogério Maciel da Fonseca, D. Maria José da Silva Ribeiro, Felisberto Martins Rainho, Olímpio Almeida Ribeiro, D. Maria de Lurdes Martins Rainho, Manuel dos Santos Quintão, D. Maria da Conceição Glória Morêncio, Salvador Martins Perei-

ra, D. Rosa Pereira Landaburo e José Martins Gomes dos Santos (os três últimos foram ofertas do Sr. Júlio Pereira).

Com 400\$00

Os Srs. Daniel Dias Laranjeira, José Joaquim Rolo Lima Neiva, Manuel Coutinho e Júlio de Carvalho Pereira.

Com 300\$00

Os Srs. Antero Fernandes Gomes, D. Felismina Neiva de Castro, Alberto da Costa Casal, Domingos da Silva Casal e Eduardo Ribeiro do Vale.

Com 250\$00

As Sr.^{as} D. Maria Salette Torres Dias, D. Olívia Torres Dias e Cândido Santos Silva.

Com 200\$00

Os Srs. Adelino Fernandes, Henrique Faria Ribeiro, Américo Gomes Dias, Albino Ribeiro da Silva Couto, António da Silva Baptista, D. Laurinda Alves Rolo, Manuel Martins Jaque e Manuel Sá Domingos (180\$00).

Com 150\$00

Os Srs. João Pedro Ribeiro, D. Maria Júlia Ferreira Rodrigues, António Ribeiro da Costa e Carlos Manuel G. Jaques.

Com 100\$00

Os Srs. Álvaro Torres Jaques, Eusébio Martins Ribeiro, Nuno dos Santos Quintão, Fernando Joaquim da Silva Costa, José Joaquim Lima do Rego e Francisco Zeferino L. da Costa.

Asas Brancas

As Irmãs Franciscanas deste Lar, Invulgares em todo o seu labor, Não há ninguém que as possa suplantar No trabalho, no carinho e no amor.

Sua atitude é sempre exemplar, Impossível dizer do seu valor. São noites sem dormir, sem descansar, Para os que sofrem sintam seu calor.

Realmente são Irmãs de Caridade, Porque na Lei de Deus são a Verdade Sem desfalecimento nem fraqueza.

E todas inundadas duma Luz, Tão bela como a de Cristo lá da Cruz Enchem toda esta casa de beleza.

Maria Irene Faria do Valle

Há 6 168 estudantes no concelho de Esposende

O concelho de Esposende tem 6.168 estudantes matriculados no ensino oficial no presente ano lectivo.

No ensino secundário complementar há 408 estudantes, 848 no ensino secundário unificado e 1.418 no ensino preparatório.

Matricularam-se no ensino primário 3.101 alunos e 393 no ensino pré-primário.

Dos 408 alunos do Complementar, 319 são do período diurno e 89 do período nocturno.

Os do secundário unificado repartem-se pelas escolas de Esposende (601 no diurno e 96 no nocturno) e de Forjães (151).

Os 1.418 alunos do Ensino Preparatório frequentam a Telescola (405), o Ciclo de Esposende (754) ou o Ciclo de Forjães (259).

Apelo ao Apostolado Leigo

O principal dever dos cristãos leigos é o testemunho de Cristo que têm obrigação de dar, pela vida e pela palavra, na família, no seu grupo social, e no âmbito da sua profissão. É necessário que neles se manifeste o homem novo que foi criado segundo Deus na justiça e na santidade da verdade. Devem exprimir esta novidade de vida no meio social e cultural da sua pátria, de acordo com as tradições nacionais. Devem conhecer esta cultura, purificá-la e conservá-la, desenvolvê-la se-

gundo as situações recentes e, finalmente, aperfeiçoá-la em Cristo, para que a fé em Cristo e a vida da Igreja já não seja estranha à sociedade em que vivem, mas comece a penetrá-la. Associem-se aos seus concidadãos por uma caridade sincera, para que no seu comportamento apareça o novo vínculo da unidade e da solidariedade universal, que dimana do mistério de Cristo.

(Decreto sobre a actividade missionária da Igreja, n.º 21.)

O amor leva ao casamento

O que é o amor conjugal?

Há muitas ideias falsas acerca dele em romances, no cinema, nas conversas.

O amor não está simplesmente em ter simpatia, gostar do outro ou sentir-se bem junto dele; não é tão pouco um afecto passageiro ou uma paixão arrebatadora; nem, muito menos, o prazer sensível ou gozo sexual.

Amar é querer bem, fazer tudo para que o outro seja feliz, dar-se inteiramente ao outro (e aceitar que ele se dê) e tornar-

-se responsável pela sua perfeição de homem (de mulher) e filho de Deus.

Quando o homem e a mulher se amam verdadeiramente, querem pôr ao serviço um do outro todas as riquezas da Fé e da Caridade, do espírito e do corpo, do coração e da fortuna. Por isso decidem viver juntos: fundam um lar e formam uma comunidade de vida.

Assim, o amor leva ao casamento.

O Santo ralhou!

D. Estefânie Poignard, distinta senhora francesa, foi a Ars, onde era Pároco São João Maria Vianey, do qual tantos milagres se contavam. Estava o santo a distribuir a Comunhão quando ela entrou na igreja. Aproxima-se imediatamente para receber o Corpo de Cristo. O santo, porém, pára, fixa-a atentamente e diz em voz alta: — «Minha senhora, a Sagrada Comunhão é uma coisa séria. Quem não fez as orações da manhã e esteve distraída durante toda a viagem, não está bem preparada para receber a Sagrada Comunhão.»

D. Estefânia corou de vergonha, mas aprendeu a lição. Se o Santo Cura de Ars voltasse ao mundo quanto teria que censurar! Se tantas comunhões não produzem os devidos efeitos santificadores é porque não são bem preparados, nem agradecidas.

Escreveu o Papa Pio XII: «Terminada a Missa, aquele que recebeu o Pão do Céu não está dispensado de dar acção de graças. Tais actos de devoção particular são absolutamente necessários para que todos nós gozemos mais abundantemente dos tesouros do alto.»

«Como queres possuir uma vontade forte sem contradições? A perseguição, sem excluir a que vem da parte dos amigos, é o pão de que se nutrem as verdadeiras personalidades. Fica, portanto, a saber que estás no bom caminho, se és alvo de contradição.»

x x x

«Não haja na tua vida nem pessimismo que te abata, nem optimismo que te iluda, mas só realismo clarividente que te fundamente uma verdadeira confiança.»

(De «Juventude Rebelde»)

«Um amigo alegre é como um dia de sol, espalhando luz e claridade à sua volta.»

DESPORTO



Neste início de época a equipa do Forjães S. C. vai caminhando ao encontro da sua forma e as perspectivas apontam para um bom campeonato. O técnico, Prof. Domingos, saberá encontrar a melhor estratégia e, com ritmo do tempo, tudo ficará bem.

Os resultados são a expressão do andamento da equipa:

Lanhelas, 2 — Forjães, 1
 Forjães, 2 — Torreense, 0
 Forjães, 0 — Lanheses, 3
 Alvarães, 0 — Forjães, 1
 Arcozelo, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 2 — Ancorêense, 0
 Caminha, 2 — Forjães, 1

Os campeonatos distritais de Juvenis e Iniciados decorrem normalmente.

A Arcaf participou, mais uma vez, na Meia Maratona Internacional da Nazaré, com os seus atletas a darem boa conta do recado, reptindo a proeza em S. Tiago de Compostela.

Síntese de Notícias

— O Prof. Dr. Carlos Brochado e o Dr. Albino Neiva, da Casa de Cultura de Esposende orientaram uma visita de estudo ao Castro de São Lourenço em Vila Chã com os alunos da Escola C+S de Forjães.

— No lugar da Igreja estão em laboração mais três indústrias de confeções de Alberto Azeredo, Artur Correia e António Sampaio.

— A menina Maria Deolinda Queirós Laranjeira concluiu a licenciatura em História e Ciências Sociais pela Universidade dos Açores. Parabéns.

— No dia 1 de Novembro realizou-se mais uma romagem de oração e saudade ao nosso Cemitério com uma reflexão acompanhada com muito interesse pelos fiéis presentes e pelos ouvintes da Rádio Forjães.

— No dia 29 de Novembro foram eleitos os membros das mesas das Confrarias do SS.mo Sacramento, Almas, Senhora do Rosário e Juiz da Cruz ou Confraria Geral.

— No dia 8 de Dezembro, a Congregação Mariana promoveu a festividade em honra da Imaculada Conceição.

— A Confraria de Nossa Senhora do Rosário celebrará a festa dos estatutos por ocasião do Natal.

— O Rev.do Senhor Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo continua gravemente doente. Foi transferido da Clínica de Braga para a Residência Paroquial da vila das Aves.

— No dia 23 de Novembro foi criada a Sociedade Agrícola de Santa Marinha, Limitada, no lugar da Igreja, formada pelos irmãos Jorge, Carlos Augusto e Ana Maria Torres Lima da Silva, tendo como objectivo a produção e comercialização de legumes e flores.

— Inquérito recente mostra que cada um em cinco ingleses lê e escreve com dificuldades e um em cada 20 tem problemas para fazer operações aritméticas.

Vejam só: na Inglaterra! E andam por aí a apontar o índice de analfabetismo em Portugal como se fora único no mundo.

— O monte mais alto da Terra é o Gaurisanaks, no Himalaia e tem 8.840 metros.

— O maior sino do mundo está em moscovo, imagine-se! Tem 7 metros de altura e 21 de circunferência. (Quando voltará a tocar ao serviço da Fé Cristã?)

RETALHOS DE HISTÓRIA

O Escrivão de Paz

Estamos em pleno período da «Regeneração». O ministério de Costa Cabral tinha caído definitivamente. A perturbação da ordem pública que alastrara a todos os recantos de Portugal com a guerra da Patuleia chegava ao seu termo. Há, no entanto, no espírito do povo um estado de vigilância e alerta corporizado pelo grito da revolta de «Maria da Fonte contra a medida sanitária da proibição do enterramento nas Igrejas e Capelas». O problema, só mais tarde, foi resolvido com a mudança de mentalidades. Hoje, ninguém contesta que o lugar do morto é o cemitério. Forjães não escapou à regra, também aqui, só no início do século XX (meio século mais tarde) foi possível dar cumprimento à lei de saúde pública.

Apesar desta revolta latente vive-se já uma era de mudança e progresso: a instrução pública começa a estender-se por todas as camadas sociais; surgem as grandes figuras das letras, artes, da técnica e da política com Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Oliveira Marreca, Camilo, Antero Quental, Teófilo Braga, Oliveira Martins, Júlio Dinis e outros; novo conceito de liberdade começa a desenrolar-se no panorama ideológico do País com a primeira Constituição, Carta Constitucional e Acto Adicional à Carta; abolição do castigo das varadas no exército; é banida a pena de morte para crimes civis, além de outras medidas de alcance político, económico e social.

Foi neste contexto que, pela portaria régia, surge mais um órgão do poder e serviço nas autarquias locais — o Escrivão de Paz, ocupado em Forjães por António Jos da Silva Barros.

O documento contém um selo fiscal de 60 reis. É apresentado na sua grafia original:

«Aos sete dias do mez de Março de mil oito centos e setenta e cazas da residência do Reverendo Parocho, da freguezia de Forjaes, compareceram Manoel Joze de Araujo Coutinho Pedra da mesma freguezia elleito vogal da Junta para o presente bienio de mil oitocentos e setenta e mil oitocentos setenta e hum, o qual prestou juramento da forma seguinte. Juro guardar e fazer guardar a Carta Constitucional da Monarchia ser fiel a Rei Reinante e cumprir as leis. E para constar madei tornar a prezente termo pelo Escrivão de Povo por não haver da Parochia que assigna com o sebredito Parocho sende premamente lido por mim António Joze da Silva Barros. Escrivão de Paz o Escrevi.»

Seguem as assinaturas do Presidente e Pároco, P.e Domingos Vaz de Almeida, do Vogal, Manuel José de Araújo Coutinho Pedra e do Escrivão de Paz, António José da Silva Barros.

É provável que o reforço da nova autoridade viesse trazer à autarquia mais dinamismo e acção no relançamento das estruturas da vida actual de Forjães.

Restauro da Capela de S. Roque

A subscrição pública por lugares chegou ao seu termo, embora ainda faltem algumas verbas para receber. Há, neste momento, 655.000\$00 em depósito. Não está muito longe do quantitativo do orçamento inicial. com uma cuidadosa administração não haverá dificuldades na execução do projecto. Com alguma lentidão, as obras já começaram.

Todas as ofertas foram, publicamente, afixadas, excepto as que chegaram mais tarde.

Os lugares contribuíram assim:

Madorra, 45.600\$00; Além Ribeiro e Pregais, 32.700\$00; Ponte e Infia, 45.800\$00; Neiva, 24.6000\$00; Monte Branco, 36.000\$00; Matinho e Freiria, 88.500\$00; Santa, 33.100\$00; Pedreira, 28.655\$00; Boucinho, 43.000\$00; Souto, 13.000\$00; Aldeia, 20.5000\$00; Cerqueiral, 105.250\$00; Igreja, 153.100\$00.

A lenha velha foi vendida por 5.000\$00.

Na verba acima mencionada ainda não está incluída a oferta individual do Sr. Augusto Martins, de 110.000\$00. A Casa Pereira offerêe a electrificação e a pavimentação foi offerida, como foi mencionado.

A Junta de Freguesia tem dado toda a colaboração e apoio. Para todos a certeza de que o Senhor, por intercessão de S. Roque, S.to Amaro e S. Vicente, não deixará sem recompensa.